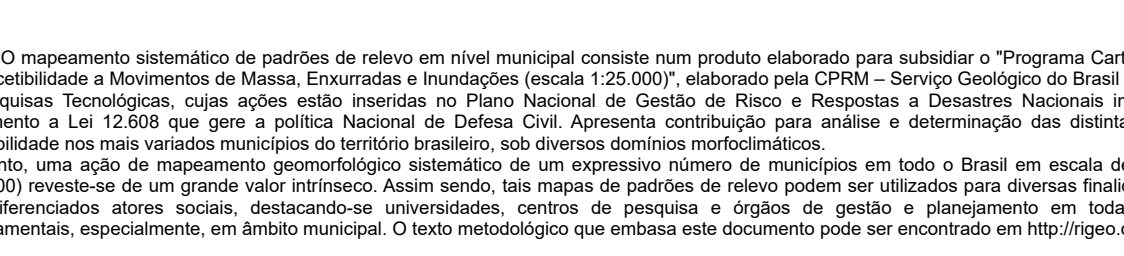
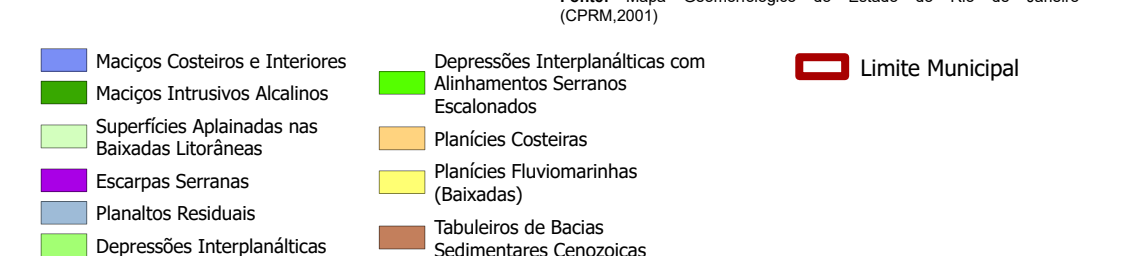
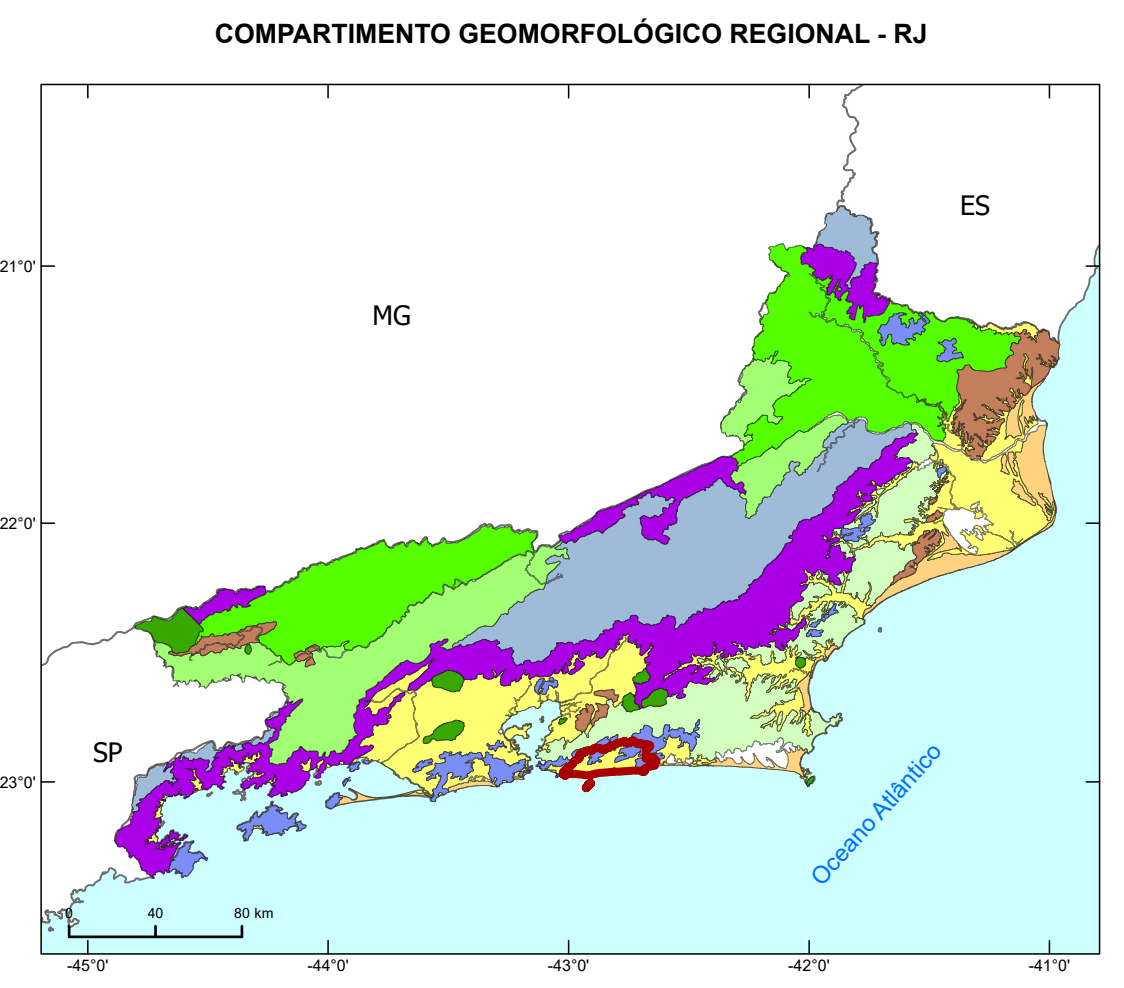
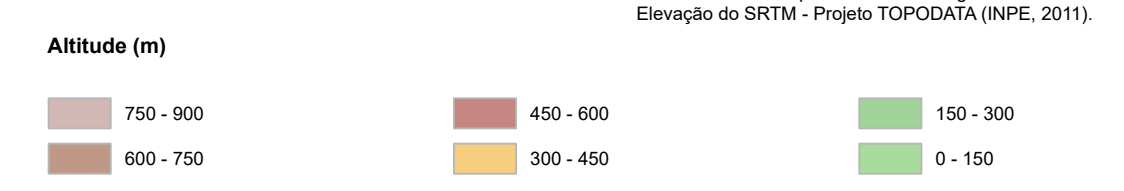
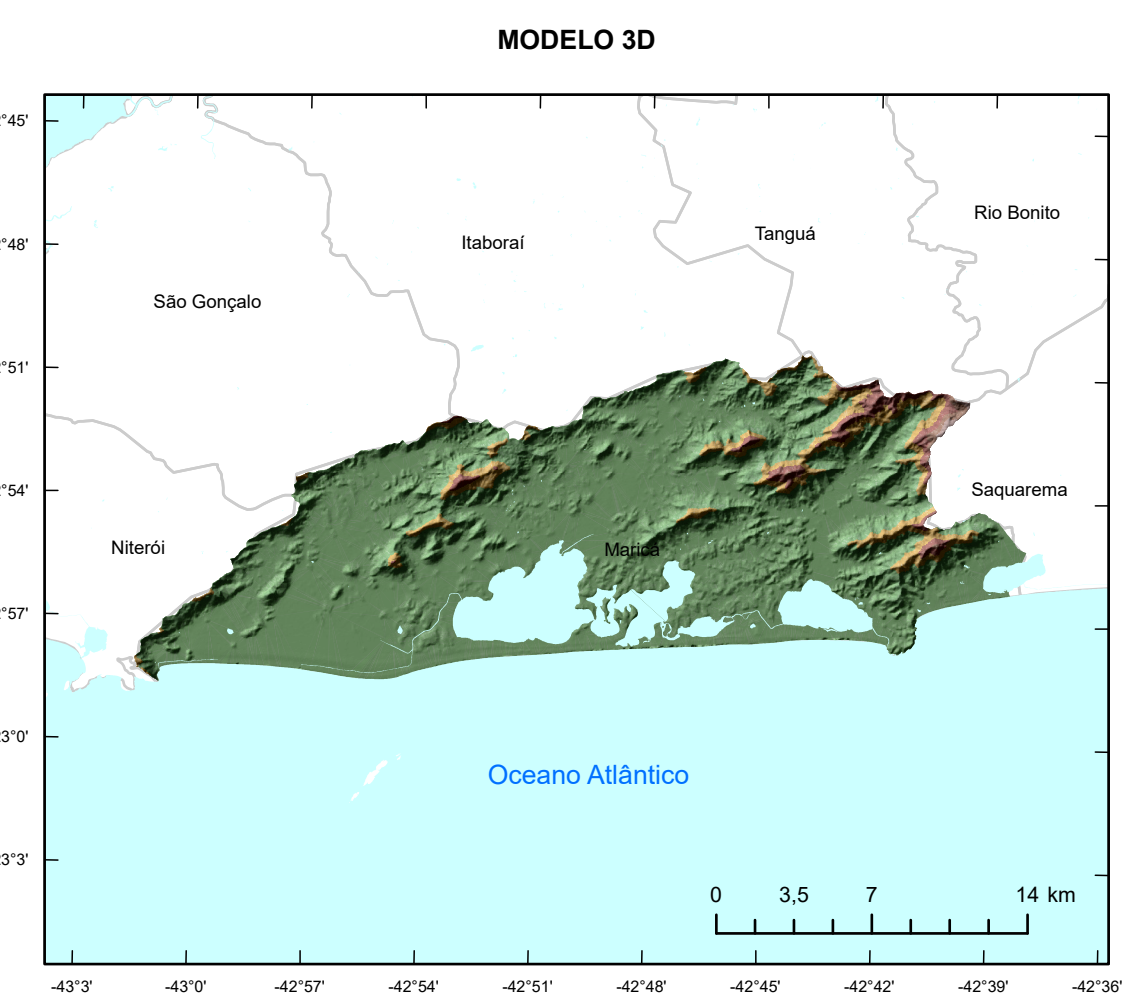
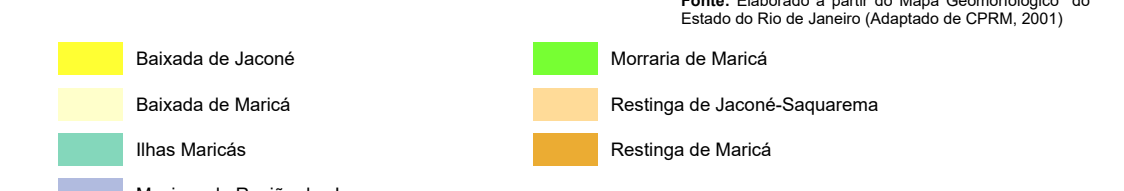
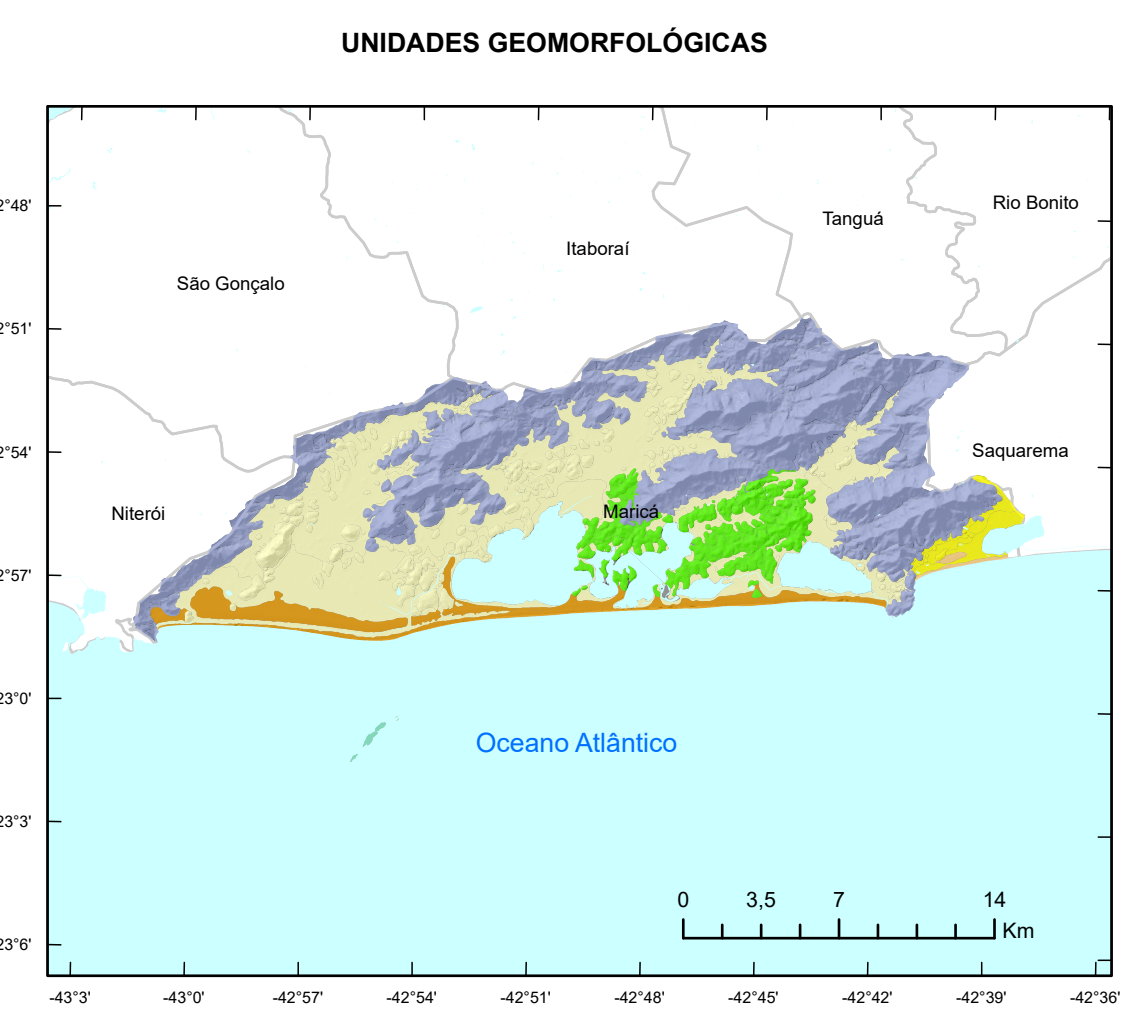
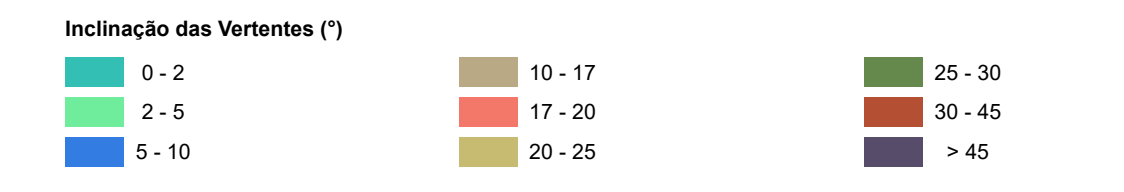
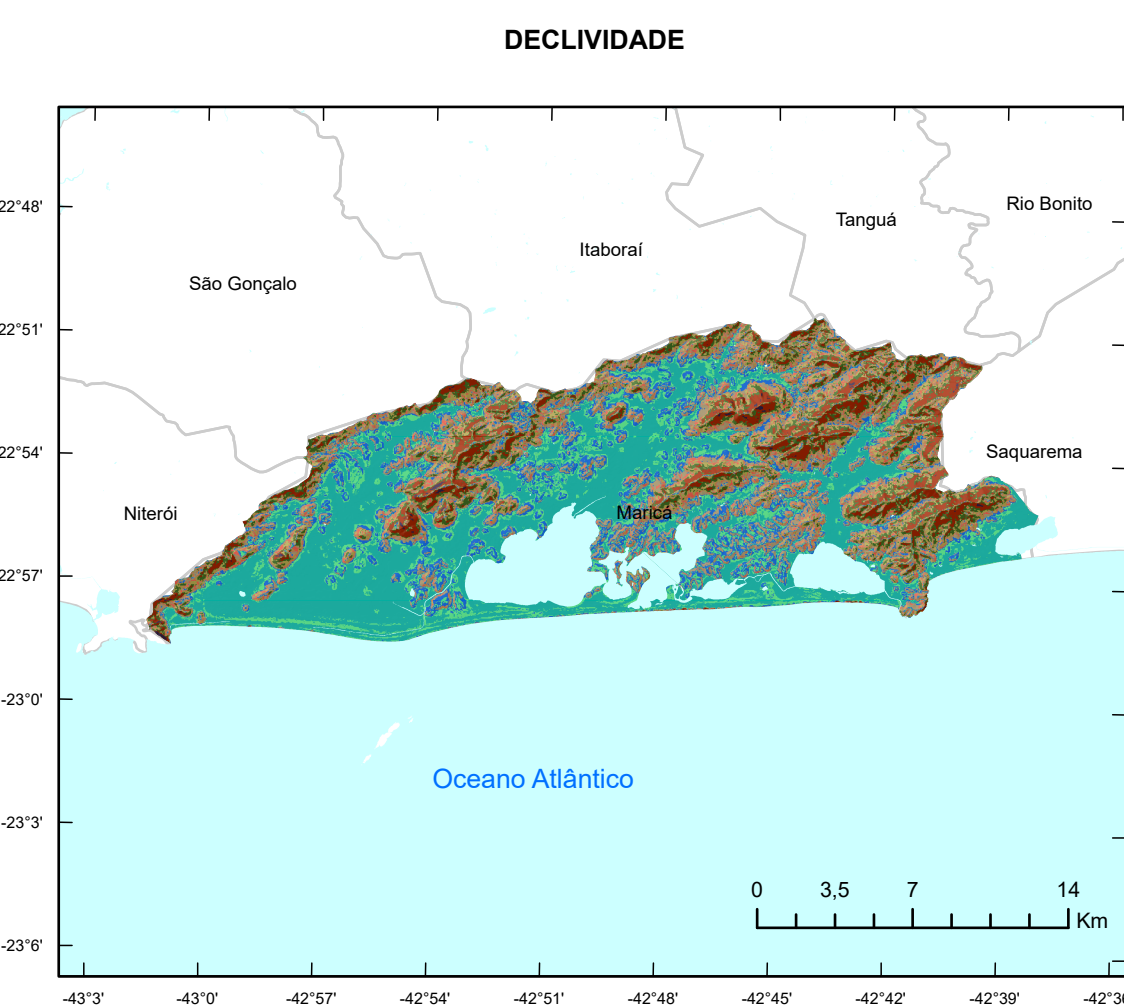
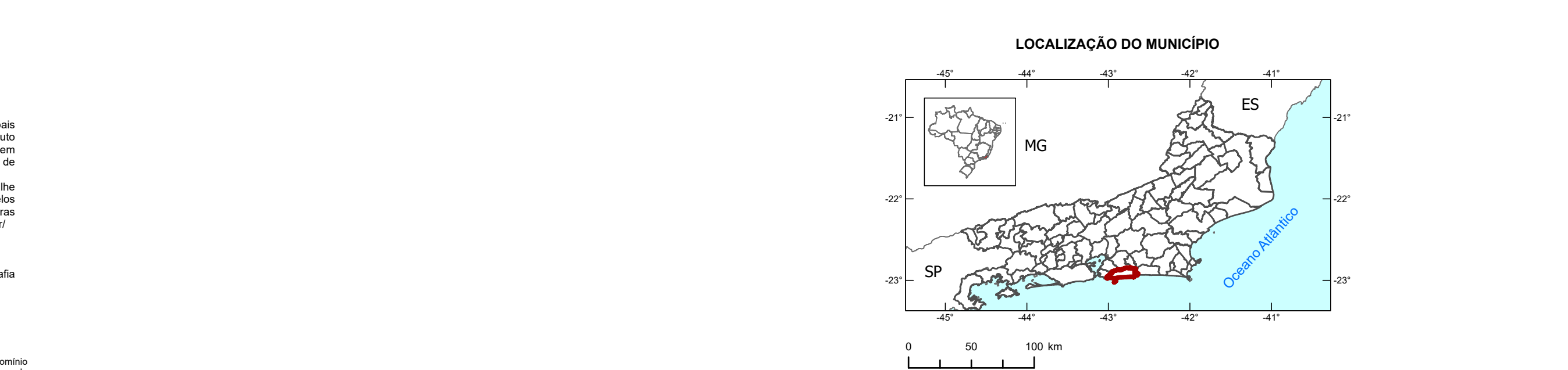
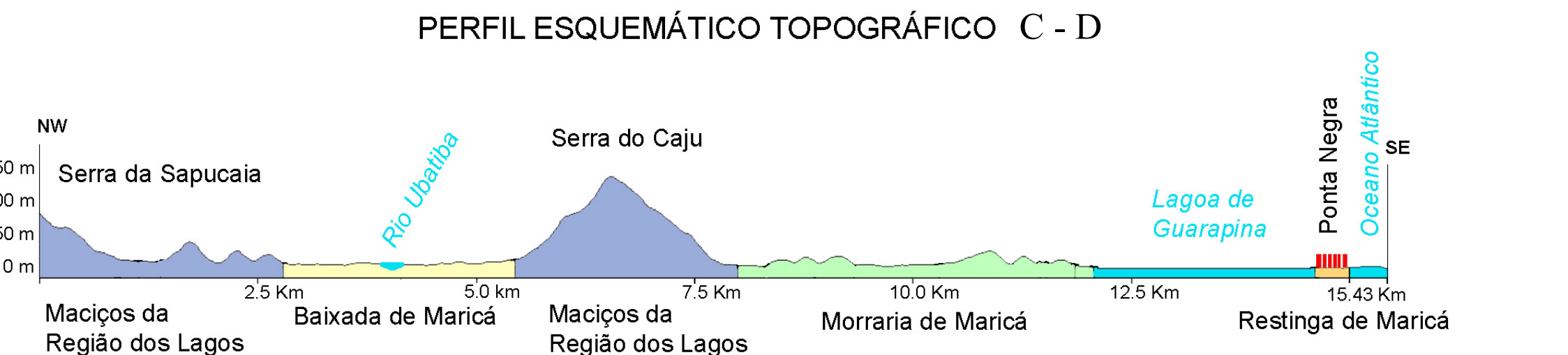
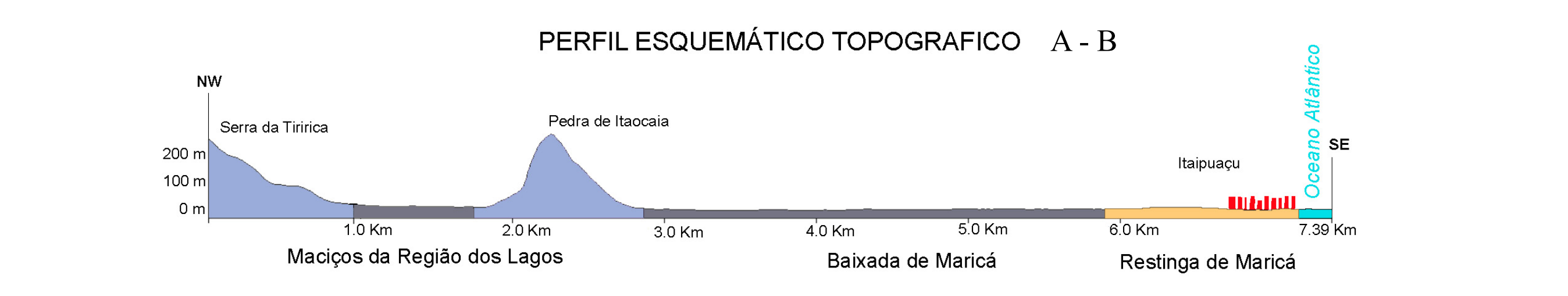
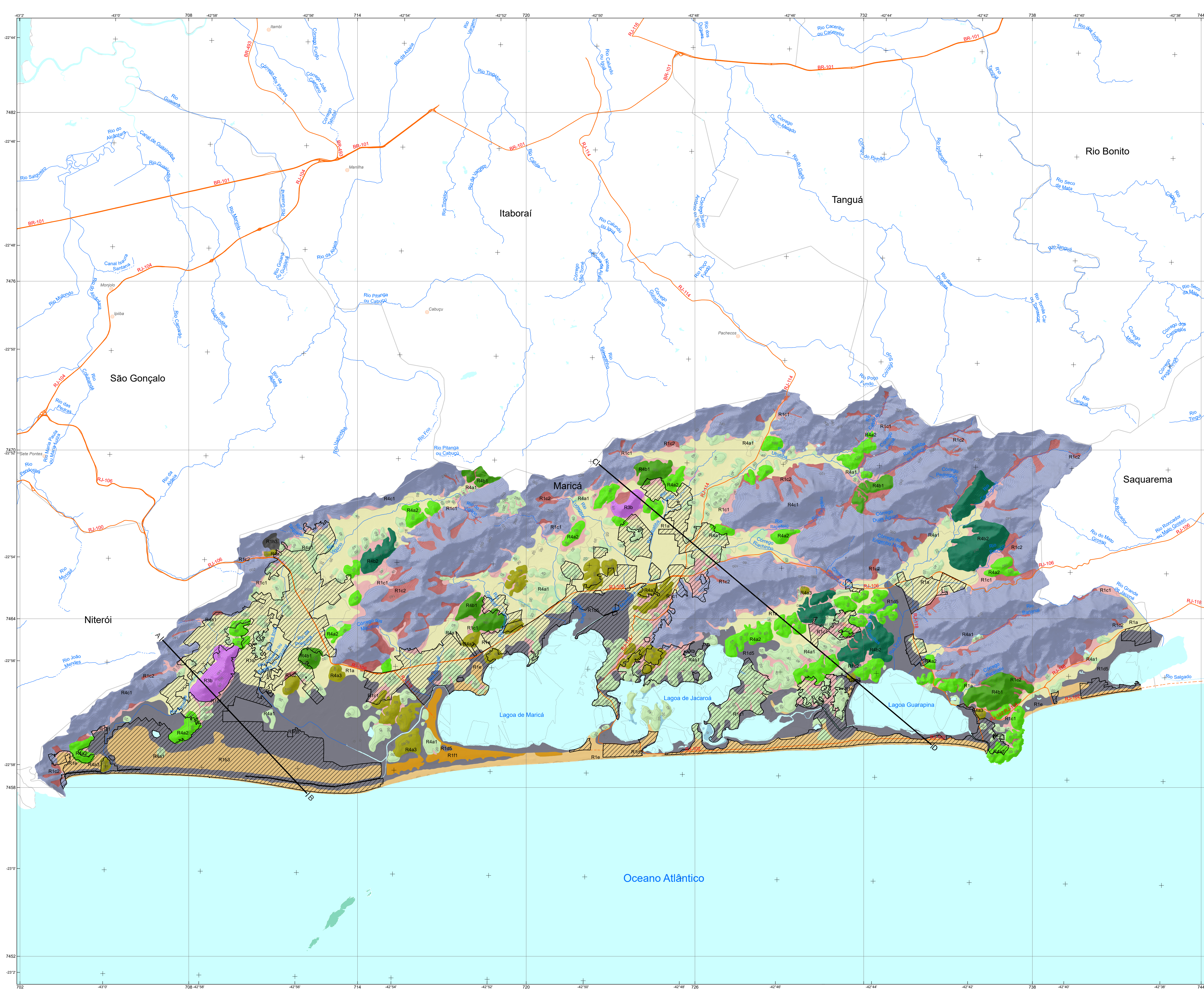


MUNICÍPIO MARICÁ - RJ



NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimento de Massa. Elaborado e fundamentado segundo a Lei 25.007, elaborado pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil (PT) Instituto de Pesquisas Tecnológicas, com apoio técnico científico do Plano Nacional de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais implantado em atendimento à Lei 12.506 que tem a política Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das diversas classes de risco por meio da integração de informações de natureza geológica, geomorfológica, geotécnica e geológica.

BASE CARTOGRAFICA  
Base Cartográfica Vetorial Continuada do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000. IBGE, 2011. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia (DICTART) para atender a demanda do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.  
Relevo sensorado através do Sistema DEM de 30m reamostrado para 10m. Rotunidade: artificial; azimute: 315° e inclinação 45°.



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
MINISTÉRIO DE ESTADO  
Alexandre Silveira de Oliveira  
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA,  
MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
Vitor Eduardo de Almeida Saback  
DIRETORIA EXECUTIVA  
Diretor-Presidente Interino  
Cassiano de Souza Alves  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
Alicia Silva de Castro  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais Interino  
Paulo Afonso Romano  
Diretor de Infraestrutura Geocientífica  
Paulo Afonso Romano  
Diretor de Administração e Finanças  
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET  
Diogo Rodrigues A. da Silva  
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE  
Marta Adalberto Mariani  
Organização da Publicação  
Marcelo Eduardo Dantas  
Alberto Franco Lacerda  
Michelle Silva Santana  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Marta Adalberto Mariani  
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo  
Marcelo Eduardo Dantas  
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Luiz Fernando Rizzitano Fernandes  
Execução da Carta de Padrões de Relevo  
Patrícia Mara Simões  
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF  
Eduar Siqueira  
Divisão de Cartografia - DICART  
Fabio Silva da Costa  
Editoração Cartográfica Final  
Giana Gonçalves Razezende  
Filipe Jesus dos Santos

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
R1a		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou arenosilicosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos impetuosamente drenados, sendo periodicamente inundados.	Zero	0-3°	0-5%
R1b3		Superfícies sub-horizontais, constituídas de depósitos arenosos, bem selecionados, apresentando micro-relevo ondulado, geradas por processos de sedimentação marinha ou eólica. Terrenos bem drenados e não inundados situados nos fundos de vales arenosilicosos.	2 a 20 m	0-5°	0-9%
R1c1		Superfícies depocionais inclinadas constituídas por depósitos de arenosa, arenosilicosos a argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos arenosilicosos de origem fluvial, Oocrem, de forma disseminada, em meio ao domínio de mar-de-morras.	Variável	5-10°	9-18%
R1c2		Superfícies depocionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de arenosa, arenosilicosos a argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos arenosilicosos de origem fluvial, Oocrem, de forma disseminada, nas sopas das vertentes íngenes das serras e escarpas.	Variável	5-10°	9-18%
R1c3		Superfícies planas constituídas de depósitos argilosos a argilosarenosos, muito ricos com matéria orgânica, resultantes do processo de sedimentação de paleogeografia. A contribuição fluvial é importante. Consistem de terrenos muito mal drenados com lençol freático sub-afundado e aflorante. Descritos como turfas, ocupam depressões entomadas, longitudinais à linha de costa, a rearguarda de cordões arenosos de origem marinha.	Zero	0°	0
R1e		Superfícies sub-horizontais, constituídas de depósitos arenosos, apresentando micro-relevo ondulado, geradas por processos de sedimentação marinha. Terrenos bem drenados e não inundados, elevados sobre terraplenos marinhos e cordões arenosos.	2 a 20 m	0-5°	0-9%
R1f1		Superfícies de relevo ondulado constituídas de depósitos arenosilicosos bem selecionados, depositados por ação eólica longitudinalmente à linha de costa, podendo ser também desenvolvidas em zonas interzonais. As dunas fixas estabelecem-se em função da vegetação pioneira, a qual elimina a ação do vento sobre estes depósitos. São constituídas por areia fina a muito fina, de coloração amarelada a esbranquiçada.	2 a 40 m	3-30°	5-58%
R1f2		Terrenos submetidos à intensa intervenção antropica alterando a morfologia original da paisagem física, associado com a remoção completa de cobertura vegetal. Caracteriza-se por áreas tendendo a ser áreas planas, com áreas de aterros, pilhas de estéril, linhas e escarpas; fendas de terra e áreas de deposição Unidade geológica singular com risco alto de quedas de blocos.	Variável	Variável	Variável
R1g		Relevo residual isolado, destacado na paisagem aplanada, remanescentes do arrasamento geral dos terrenos. No Sudeste Brasileiro, é frequente a ocorrência de pedregalhões de tipos rochosos e arredondados, gerados por erosão diferencial de rochas mais resistentes ao intemperismo e à entação.	50 a 500 m	25-45°	45-100%
R1h		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou arredondadas, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
R1i		Relevo típico do domínio de "mães-de-morras", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexas-côncavas e tipos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20°	9-36%
R1j		Relevo constituído de pequenas morras francamente dissecadas, com vertentes retilíneas ou retineo-côncavas e topos arredondados a aguçados, por vezes alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a treje, com notável cortece estepal.	40 a 100 m	10-30°	18-58%
R1k1		Relevo de morro de geometria convexo-côncava, francamente dissecado. Caracteriza-se por relevo movimentado com vertentes de gradientes médias a elevadas e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a treje.	80 a 250 m	10-35°	18-70%
R1k2		Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilíneas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, que se destacam topograficamente relevo circunscrito. Amplitudes de relevo e gradientes elevados (superiores a 45°) e paredes rochosas subverticais (80 a 90°).	100 a 300 m	20-45°	36-100%
R1l		Relevo de aspecto montanhoso, muito dissecado, apresentando vertentes retilíneas e côncavas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, com mentação de colúmbio e silos. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência esporádica de paredes rochosas subverticais e paredões acaçal.	>300 m	20-45°	36-100%
R1m		Ilhas que depõem ao largo da costa com elevações isoladas constituídas pelo substrato igneo-metamórfico, comuns no litoral Sudeste Brasileiro.	Variável	Variável	Variável

CARTA GEOMORFOLÓGICA

MUNICÍPIO DE MARICÁ - RJ  
ESCALA 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da equidistância: ITM - Equador e Meridiano Central 45° W. Gr. acressadas às constantes 10000 Km e 500 Km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000

JUNHO 2023

SEBRAE  
SERVIÇO GEOGRÁFICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNião e Reconstrução